

## AFBNB 33 anos - Sempre atuante!



*Ato em defesa do BNB/pelo FNE, em frente à sede do BNB - Edifício Raul Barbosa (1986)*

A AFBNB comemorou 33 anos de sua criação em 4 de fevereiro. Para celebrar a data, compartilhamos o artigo da diretora-presidente, Rita Josina Feitosa da Silva, publicado no jornal cearense Diário do Nordeste. Confira:

### **AFBNB 33 anos - Sempre atuante!**

Defender e conquistar direitos nunca foi tarefa fácil ou atividade tranquila, sobretudo no Brasil, país cuja história é marcada por desigualdades e constantes ameaças contra as camadas menos favorecidas. As distâncias sociais, sejam entre classes ou entre as regiões do País, são retratos da necessidade de políticas públicas eficazes e da efetiva participação popular.

Foi em um cenário de reorganização popular e de disputa pelos espaços de debate, no esteio

da redemocratização brasileira, que nasceu a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB), em 4 de fevereiro de 1986. Sua missão é lutar pela redução das desigualdades entre as regiões do País, incluindo pelo fortalecimento do BNB enquanto agente de desenvolvimento e pelos direitos dos trabalhadores.

Sempre na linha de frente de conquistas importantes, a AFBNB tem pautado a importância e a necessidade de um projeto de desenvolvimento nacional inclusivo e sustentável, com participação ativa da sociedade e valorização das instituições.

As três décadas foram de desafios e a Associação esteve presente nos momentos mais difíceis, resistindo e dialogando seja em âmbito institucional, com os diversos atores políticos, ou nas ruas, nos movimentos e atos lutando contra os retrocessos, a retirada de direitos e a precarização da vida e do trabalho.

Os tempos atuais – de fragilização das instituições, de ataques aos direitos sociais, discursos ultraconservadores – exigem de nós coragem e resistência. O Banco do Nordeste está na berlinda, vítima de especulações de desmonte e privatização, e mais uma vez a AFBNB está de prontidão na defesa da instituição e não arrefecerá suas forças, honrando o compromisso mantido desde o início de sua vida. A Associação seguirá firme, ao lado não apenas de seus trabalhadores, mas do BNB, da sociedade e da promoção do desenvolvimento regional.

**Rita Josina Feitosa da Silva**  
**Diretora-presidente da AFBNB**

# AFBNB reafirma: fortalecer o BNB é fortalecer o Brasil!

As recentes declarações do secretário de Desestatização e Desinvestimentos do Governo Federal, Salim Mattar, veiculadas na imprensa, revelando as intenções de manter e ainda assim de forma “magrinha” apenas três estatais – Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobras, denunciam a falta de conhecimento ou a compreensão distorcida quanto ao papel estratégico que as empresas estatais cumprem no tocante à política de desenvolvimento do País. É o caso do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), por exemplo.

O BNB exerce um protagonismo econômico junto a diferentes setores da economia – agricultura, indústria, comércio, serviços, turismo, infraestrutura etc – sendo o principal braço do Estado, enquanto instituição de fomento na região em que

atua. Sua expertise de quase 67 anos promovendo o desenvolvimento regional o credencia enquanto empresa séria, que, ao contrário de ser ignorada deve ser reconhecida e por isso mesmo, fortalecida.

Os resultados apresentados pelo Banco ao longo dos anos, positivos, seriam ainda mais eficazes se houvesse uma política macro de desenvolvimento nacional, com o suporte de um arcabouço institucional pensado para de fato superar as desigualdades entre as regiões e estimular as potencialidades locais. Era disso que o atual Governo deveria se ocupar! Não custa lembrar que órgãos que poderiam construir essa rede foram sucateados e/ou esvaziados de sua missão ao longo do tempo, a exemplo da Sudepe, do DNOCs e da Codevasf.

Não é de agora que a AFBNB pauta essa questão! A Associação já produziu diversos documentos, realizou vários seminários e audiências públicas em casas legislativas, no Congresso Nacional, além de integrar fóruns de entidades, nos quais

reitera a necessidade de uma política de desenvolvimento nacional que contemple o recorte regional, fortalecendo fundos constitucionais e a valorização dos trabalhadores.

O assunto também consta dos materiais encaminhados aos presidentiáveis nos pleitos dos últimos anos, inclusive na recente eleição quando o documento em formato de cartilha “Desenvolvimento Regional, Prioridade Nacional” foi encaminhado aos candidatos nos dois turnos.

O mesmo foi realizado após o pleito com a entrega à coordenação da equipe de transição do então futuro governo. O documento será agora encaminhado à Presidência da República, aos governos estaduais, bem como às casas legislativas estaduais e federais, haja vista o início da nova legislatura a partir do dia 1º de fevereiro de 2019.

Nesse momento de incertezas e inseguranças institucionais, é fundamental e imprescindível a união de todos os setores que compreendem a importância do BNB em torno daquilo que unifica: o fortalecimento do Banco e dos seus fundings, a exemplo do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Trabalhadores do BNB, agricultores, empresários, microempreendedores, imprensa, gestores públicos e a sociedade, todos devem reforçar a necessidade de manutenção e valorização do Banco enquanto órgão do Estado para o cumprimento de sua missão constitucional. A AFBNB faz esse trabalho há 33 anos e seguirá firme na mobilização com este propósito.

Veja a cartilha e outras publicações sobre o tema no site da AFBNB - [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br)

**“NESSE MOMENTO DE INCERTEZAS E INSEGURANÇAS INSTITUCIONAIS, É FUNDAMENTAL E IMPRESCINDÍVEL A UNIÃO DE TODOS OS SETORES QUE COMPREENDEM A IMPORTÂNCIA DO BNB”**

**Pelo fortalecimento do BNB, do FNE e dos trabalhadores!**

**Gestão Unidade e Luta**

**AFBNB firme, com resistência e autonomia!**